



## NOTA TÉCNICA 6

# Polarização política na avaliação de filmes brasileiros no IMDb

*Leonardo Zeine, Márcio M. Ribeiro e Pablo Ortellado*

12 de Fevereiro de 2020

**Resumo:** *Nossa análise do padrão de voto dos usuários do Internet Movie Database (IMDb) mostra que os filmes brasileiros que tiveram avaliações polarizadas foram predominantemente aqueles que tiveram uma recepção marcada pelo debate político. A análise parte do desenvolvimento de um índice de polarização aplicável a qualquer distribuição de opiniões numa escala. Em seguida, aplicamos esse índice a todas as avaliações de usuários nos 5366 mil longas-metragens brasileiros na base de dados do IMDb. Dos 15 filmes com avaliações mais polarizadas, 12 tiveram uma recepção marcada por debates políticos – quase a totalidade deles no período de 2017 a 2019, que coincide com a recente polarização do debate público no Brasil. São filmes que debatem momentos políticos chave da história brasileira como o império, a ditadura militar de 1964 e o impeachment de Dilma Rousseff ou temas como religião e o politicamente correto.*

# 1 Introdução

Uma das definições mais aceitas de polarização política [DEB96] é a de que uma população está polarizada quando, numa escala de opinião, há simultaneamente (1) concentração da opinião em no mínimo dois polos e (2) afastamento entre eles.

Ilustramos o processo na Figura 1. Considere, com base nos gráficos abaixo, que pessoas manifestem sua opinião numa escala de 1 a 5 sobre um determinado assunto. Cada barra representa a quantidade de pessoas com opinião em determinado ponto da escala. No primeiro gráfico, a distribuição é uniformemente distribuída em torno do centro (40% de votos na nota 3), não há polos e as opiniões são mais ou menos bem distribuídas pelo espectro de notas. Na medida em que se avança nas figuras 2 a 6, vê-se uma dissolução do centro e uma migração das opiniões para polos. Assim, no último gráfico, as notas se concentram metade das opiniões na nota 1 e a outra metade na nota 6. Esta é, então, a situação tipicamente polarizada: a população se concentra em polos de opinião, que estão o máximo distantes entre si.

É isso que nos dizem as medidas de curtose e variância, apresentadas no gráfico. A curtose é uma medida de concentração em polos: do Gráfico 1 ao 6, essa medida decresce. Ou seja, **quanto maior a concentração em polos, menor a curtose**. Por outro lado, a variância representa a dispersão de opiniões no espectro e no caso em que a população está polarizada, **quanto maior a variância, maior a distância entre os polos**.

## 2 Índice de polarização

Se o processo de polarização reflete a diminuição do valor da curtose e aumento da variância, podemos supor que uma distribuição tem máxima polarização quando o valor de curtose é o menor possível e o valor de variância é o maior possível.

A curtose é sempre maior ou igual a zero. Assim, a máxima polarização é a que possui valor de curtose nula. Por outro lado, a máxima variância ( $\sigma_{max}^2$ ) é dada pela igualdade de Popoviciu – apresentada abaixo – que relaciona o maior ( $M$ ) e menor ( $m$ ) valor possível das notas da distribuição, no nosso caso, 10 e 1 respectivamente. Para a escala de notas do IMDb, a variância máxima, portanto, é de 22,25.

$$\sigma_{max}^2 = \frac{(M - m)^2}{4}$$

Disso temos que, para o nosso caso, a distribuição de máxima polarização é a que tem ao mesmo tempo curtose nula e variância igual a 22,25.

Agora considere o gráfico na Figura 2. Cada filme coletado é representado por um ponto em azul no gráfico, cujo valor no eixo  $x$  é o valor de curtose da sua distribuição de notas do público e no eixo  $y$ , o valor de variância. O índice que estabelecemos parte do princípio de que quanto mais próximo ao ponto em vermelho (ponto de máxima polarização), mais polarizada é a distribuição do filme. Disso, o índice é simplesmente a distância, neste espaço de curtose e variância, entre o ponto que representa o filme e o ponto de máxima polarização; ou graficamente, o comprimento da reta em vermelho.

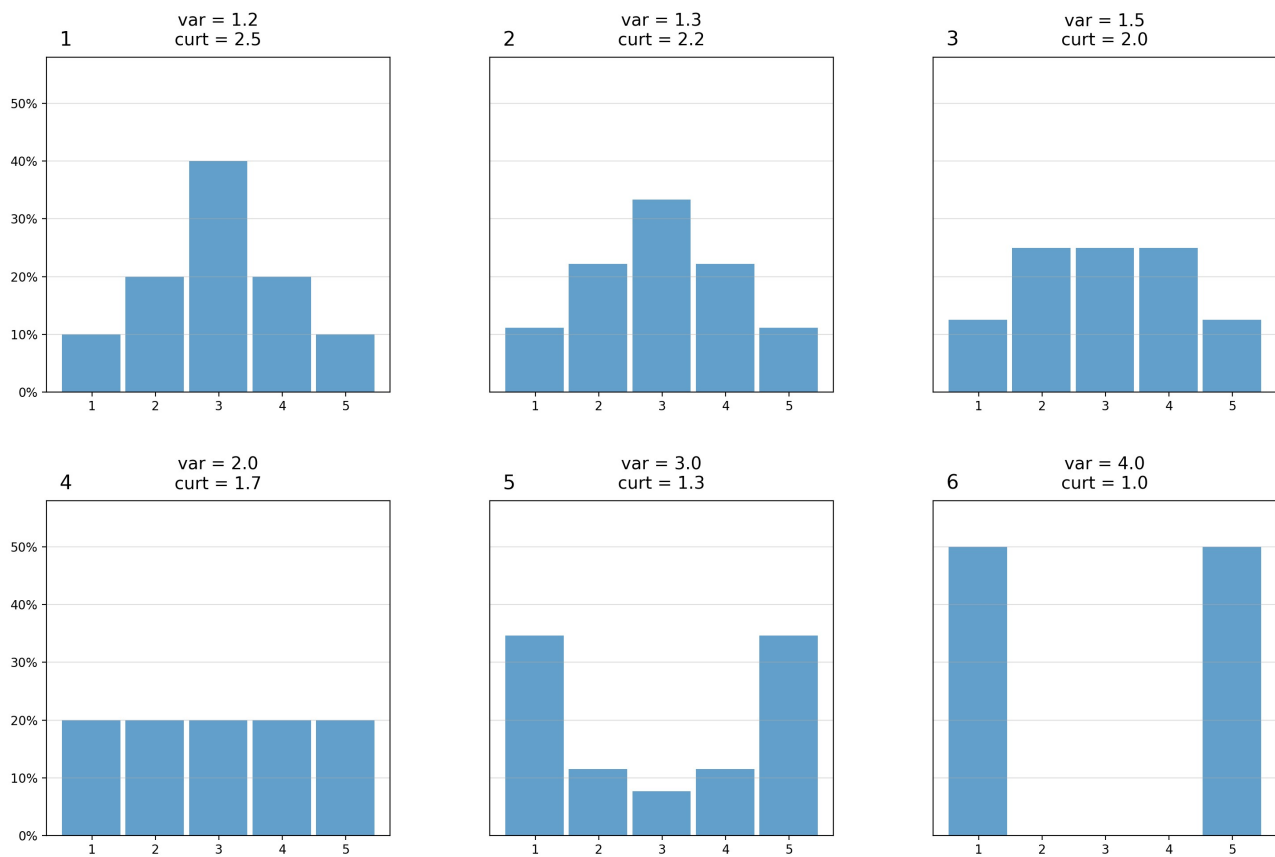


Figura 1: Exemplo de um processo de polarização: uma distribuição de opinião centrada no meio do espectro de opiniões é aos poucos transformada em uma distribuição concentrada em polos, com cada vez maior distanciamento entre eles. Ao longo deste processo, que vai do gráfico 1 ao 6, a curtose diminui e a variância aumenta.

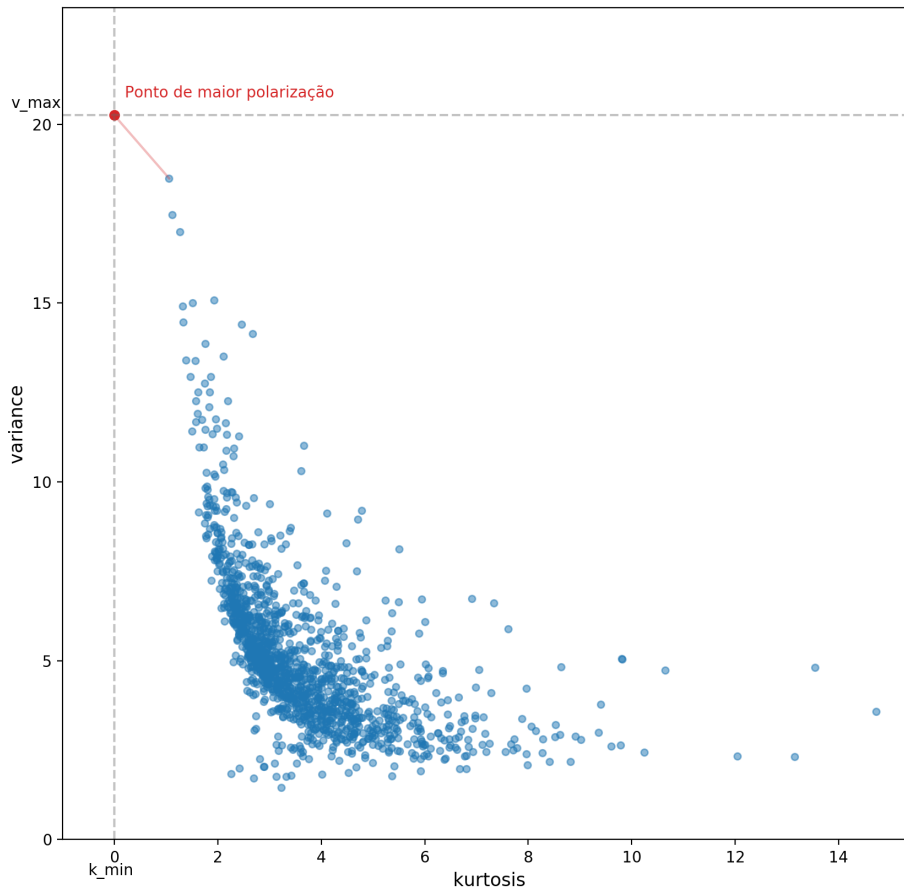


Figura 2: O índice de polarização é dado pela distância entre a posição do filme no espaço curtose-variância à posição da distribuição de máxima polarização, representada pelo ponto em vermelho, com coordenada x dada pela menor curtose possível (0) e coordenada y, pela maior variância possível (22,25). Quão maior for o comprimento da reta em vermelho, mais distante da polarização máxima o ponto em azul está, ou seja, menos polarizado é o filme.

Ranking	Título	Diretor(a)	Ano
1	Bonifácio: O Fundador do Brasil	Mauro Ventura	2018
2	Nada a Perder 2	Alexandre Avancini	2019
3	Os Dez Mandamentos: O Filme	Alexandre Avancini	2016
4	The Garden of Afflictions	Josias Teófilo	2017
5	Nada a Perder	Alexandre Avancini	2018
6	Inspetor Faustão e o Mallandro	Mário Márcio Bandara	1991
7	Marighella	Wagner Moura	2019
8	Diário de um Exorcista - Zero	Renato Siqueira	2016
9	1964: O Brasil Entre Armas e Livros	Lucas Ferrugem	2019
10	Milagre	Mauro Ventura	2019
11	Como se Tornar o Pior Aluno da Escola	Fabrizio Vitar	2017
12	Democracia em Vertigem	Petra Costa	2019
13	Polícia Federal: A Lei é para Todos	Marcelo Antunez	2017
14	Eu Fico Loko	Bruno Garotti	2017
15	Que Bom Te Ver Viva	Lúcia Murat	1989

Tabela 1: Os 15 longas-metragens brasileiros mais polarizados entre o público.

### 3 Método

Em janeiro de 2020, foram coletadas as notas atribuídas pelos usuários a todos os longas-metragens brasileiros listados no IMDb, de 1931 a 2019 (as notas variavam de 1 a 10). Aplicamos então, o índice de polarização apresentado na seção anterior, ordenando os filmes do mais polarizado ao menos polarizado. Consideramos para a análise apenas os filmes que tinham sido avaliados por mais de 100 usuários.

### 4 Resultados

Os 15 filmes com os maiores índices de polarização são apresentados na tabela abaixo e as distribuições de suas notas de público, na Figura 4. Marcamos em verde os filmes que tratam de política.

Dos 15 filmes mais polarizados, 12 (80%) foram alvo de debate político nos últimos anos. Ainda, quase a totalidade desses filmes (92%) foi lançada a partir de 2017. Isso aponta para o recente processo de polarização da esfera pública brasileira, neste caso em especial, na cultura.

Por motivos de comparação, testamos o índice de polarização proposto por Morales [MBLB15]. Este é um índice que prioriza as distribuições que apresentem concentração em polos de tamanhos semelhantes. Como pode ser visto pela distribuição dos filmes Marighella e Nada a Perder, gráficos 5 e 7 na Figura 4, nosso índice considera polarizada a distribuição que tenha polos de tamanhos diferentes. Teoricamente não temos motivos para considerar a distribuição desigual, mas concentrada em polos, como despolarizada, já que essa é uma situação em que o espectro de opiniões é limitado basicamente às duas posições mais extremas. No contexto brasileiro ainda, estes são o 6º e o 8º filmes brasileiros com mais votos do público do IMDb.

Vale a pena ressaltar também que a lista dos filmes menos polarizados de acordo com o nosso índice aponta, corretamente acreditamos, que o oposto simétrico à polarização no espaço curtose-variância é a unanimidade; o que deve ser um desejo teórico válido para o índice. O filme com

menor índice de polarização e, conseqüentemente, o mais unânime entre os usuários do IMDb foi *É Fada!*, de Cris D'amato, lançado em 2016 e protagonizado pela youtuber Kéfera. Neste caso, a unanimidade é de avaliações negativas: 88.3% dos usuários deram a nota 1 ao filme.

## 5 Análise

Todos os 5 primeiros filmes se alinham com a direita no espectro de político. O filme brasileiro mais polarizado em nota do público, *Bonifácio: O Fundador do Brasil* é um documentário que utiliza os escritos de Olavo de Carvalho para analisar a vida de José Bonifácio de Andrada e Silva, Patrono da Independência do Brasil. O filme tem ainda participação de Bertrand de Orleans e Bragança, um dos líderes do movimento monarquista brasileiro. Uma exibição do filme na UFPE<sup>1</sup> realizada pelo professor de Filosofia Rodrigo Jungmann foi reportada na mídia devido ao confronto entre estudantes vestidos com a camisas do PSL e estudantes de esquerda, que tentaram impedir a sessão. O mesmo aconteceu, novamente no curso de Filosofia da UFPE, durante a exibição de *Jardim das Aflições*, 4º colocado na lista e documentário que trata do dia-a-dia e pensamento de Olavo de Carvalho.

*Nada a Perder e Nada a Perder 2* (5º e 2º colocados) são biografias autorizadas de Edir Macedo que tratam da construção da Igreja Universal; segundo alguns críticos, de forma benevolente e a mascarar as inúmeras controvérsias presentes na fundação da igreja. Já *Os Dez Mandamentos: O Filme* é uma adaptação da novela homônima da Record, cujo proprietário é, novamente, Edir Macedo. Na época de lançamento, o filme teve o maior número de ingressos vendidos da história do cinema nacional, batendo o recorde de *Tropa de Elite 2*, de José Padilha. No entanto, houve na imprensa<sup>2</sup> denúncias de que as salas com ingressos esgotados estavam, na verdade, vazias e que o Bispo Edir Macedo teria comprado os ingressos e distribuído a fiéis, que acabaram não comparecendo às sessões.

O próximo filme em verde na lista é *Marighella*, que na época em que foram coletados os dados, ainda não havia sido lançado no Brasil. Seu alto índice de polarização e sua colocação de 6º maior número de votos de usuários no IMDb da história do cinema nacional, mesmo antes de sua exibição em salas de cinema, refletem o ambiente político em que fora apresentado ao público e as polêmicas que cercaram sua produção. Na época de sua exibição no Festival de Berlim, recebeu críticas do presidente Jair Bolsonaro, no mesmo pacote de declarações sobre cortes orçamentários à Ancine<sup>3</sup>. O filme ainda foi questionado por utilizar um ator negro para o papel de Marighella, o que gerou discussões nas redes sociais e uma declaração do biógrafo do guerrilheiro, Mário Magalhães, que foi ao Correio Braziliense<sup>4</sup> não só afirmar que ele era de fato negro como também que tinha registros históricos mostrando que Marighella havia sido alvo de racismo em diversas ocasiões.

*1964: O Brasil entre armas e livros* é um documentário revisionista da ditadura que conta com entrevistas de William Waack, Luiz Felipe Pondé e, mais uma vez, de Olavo de Carvalho. Recebeu apoio de Jair Bolsonaro e foi alvo de protestos a ponto da rede Cinemark cancelar sua exibição por considerá-lo “mídia partidária”<sup>5</sup>.

<sup>1</sup><https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/politica/2018/10/estudantes-da-ufpe-protestam-contraprofessor-apos-suposto-apoio-a-bol.html>

<sup>2</sup><https://oglobo.globo.com/cultura/filmes/sucesso-de-bilheteria-filme-sobre-edir-macedo-tem-salas-vazias-22539322>

<sup>3</sup> [https://brasil.elpais.com/brasil/2019/09/12/cultura/1568322222\\_654952.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2019/09/12/cultura/1568322222_654952.html)

<sup>4</sup><https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2019/02/18/interna-brasil,738232/marighella-era-negro-autor-de-biografia-sobre-guerrilheiro-responde.shtml>

<sup>5</sup><https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2019/04/02/interna-brasil,746968/cinemark-emite->

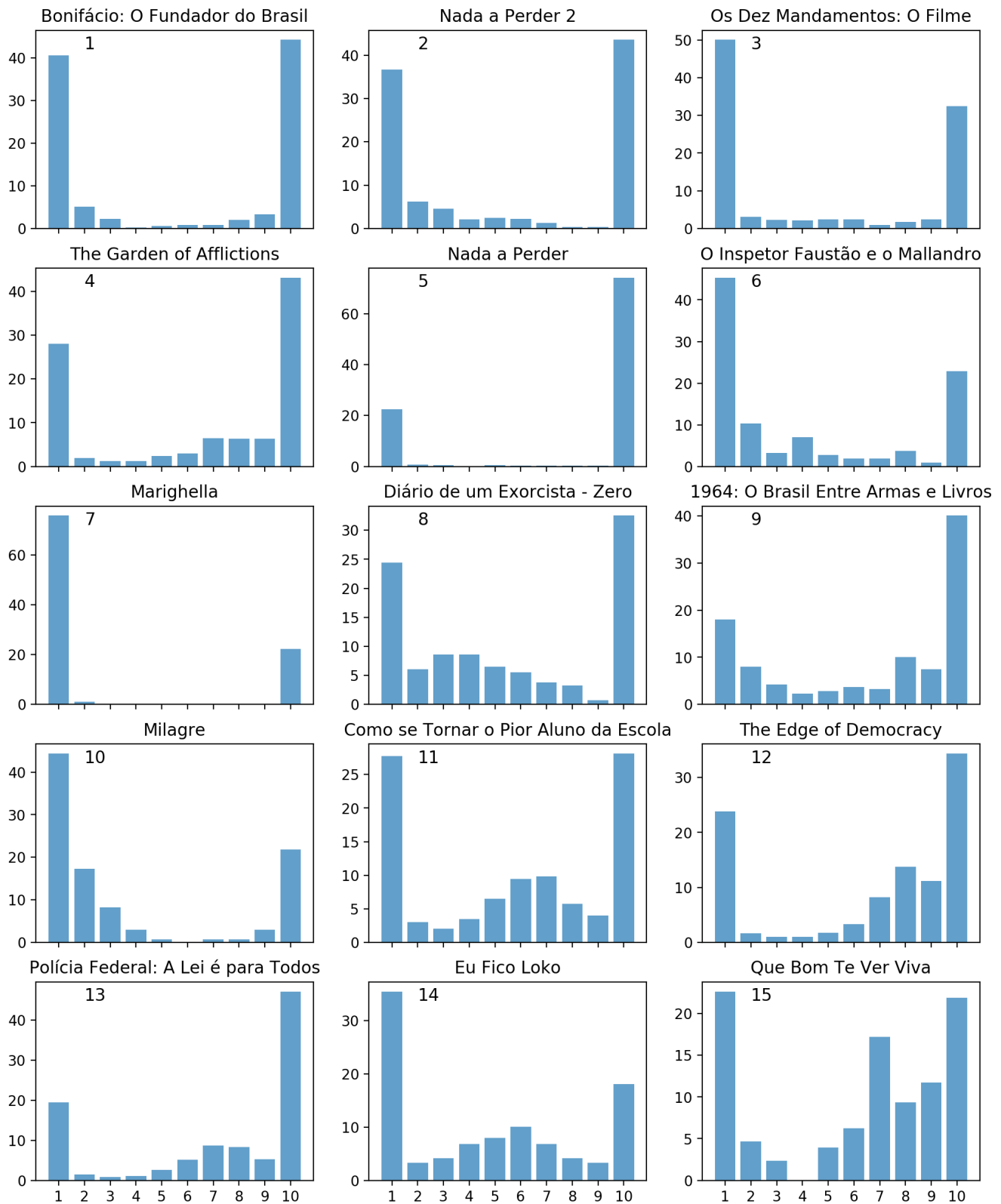


Figura 3: Distribuições dos votos de público dos 15 filmes brasileiros mais polarizados do IMDb.

Logo em seguida na lista, está *Milagre*, um documentário que se propõe a adentrar no fenômeno do milagre enquanto um dos pontos centrais da fé cristã, mas sob uma perspectiva racionalista e constantemente questionadora. Conta com entrevistas com Olavo de Carvalho e Raphael de Paola, doutor em física pela PUC e tradutor do livro *O Enigma Quântico: Desvendando a Chave Oculta*, de Wolfgang Smith e prefácio de Olavo de Carvalho.

*Como se Tornar o Pior Aluno da Escola*, por outro lado, tem o politicamente incorreto como eixo moral, não exatamente um mote político. Baseado no livro homônimo de Danilo Gentili, conhecido defensor desse eixo moral, o filme é repleto de piadas escatológicas e sexuais e tem como pano de fundo a negação à autoridade moral da escola como instituição. Danilo Gentili, à época, reagiu a nas redes sociais a uma crítica negativa sobre o filme publicada na Folha de São Paulo, sendo acompanhado por uma onda de publicações semelhantes de seus seguidores. O jornalista responsável pela reportagem *Comédia juvenil ri de bullying e pedofilia*, Diego Bargas, acabou sendo demitido, segundo o próprio jornal, por declarar publicamente posições político-partidárias<sup>6</sup>.

*Democracia em Vertigem*, entretanto, está no espectro de esquerda da lista e se alinha à narrativa do golpe sobre o Impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. Recebeu críticas fervorosas da direita, a mais recente vinda da Secretária especial da Cultura, Regina Duarte, que ironizou o filme nas redes sociais por não ter ganhado o Oscar de melhor Documentário em 2020. A secretária ainda ofereceu a estatueta “aos milhões de brasileiros que lutaram para tirar o governo mais corrupto da história do Brasil do poder”<sup>7</sup>, se referindo às manifestações pró-impeachment de 2016.

*Polícia Federal: A Lei é para Todos*, 13º colocado na lista, trata de uma fase crucial da operação Lava-Jato, a condução coercitiva do ex-presidente Lula. O filme teve estreia nacional em Curitiba com presença de Sérgio Moro e Deltan Dallagnol<sup>8</sup> e recebeu críticas por tratar como um “thriller americanizado” as questões políticas do Brasil, se afastando da imparcialidade que uma operação da Polícia Federal deve ter.

Por fim, *Que Bom te Ver Viva* é um documentário sobre a ditadura militar. Narrado, dirigido e produzido por Lúcia Murat, presa e torturada pelo regime, o filme revela em detalhes a vida dos presos do período. O longa foi utilizado, em algumas situações, como contra-ataque, por parte da esquerda, ao recente revisionismo da ditadura<sup>9</sup> e tem presença constante nas várias e recentes listas de obras “para refletir sobre a ditadura militar”<sup>1011</sup>.

Vale a pena pensar, como último ponto, sobre os filmes não-políticos que se somaram à lista dos filmes brasileiros mais polarizados do IMDb. Uma primeira hipótese sobre *O Inspetor Faustão e o Mallandro* e *Diário de um Exorcista: Zero* é a de que se trata de filmes cultuados por um grupo específico de fãs. O primeiro é facilmente considerado trash e inclusive tem uma de suas cenas muito difundida na forma de *meme*. Debochados e non-sense, têm um certo ar de cult às avessas pelos seus defensores, o que pode gerar uma reação aos que o consideram de fato *trash*.

*Eu fico loko*, por sua vez, é um filme que conta a história do youtuber Christian Figueiredo. Como outros fenômenos do Youtube, tem um público-alvo extremamente específico, no

---

nota-de-esclarecimento-apos-exibicao-de-filme-sobre-196.shtml

<sup>6</sup><https://revistaforum.com.br/politica/folha-assume-que-demitiu-jornalista-por-manifestar-posicoes-politico-partidarias/>

<sup>7</sup><https://revistaforum.com.br/columnistas/julinho-bittencourt/regina-duarte-ao-tripudiar-de-democracia-em-vertigem-se-torna-igual-ou-menor-do-que-roberto-alvim/>

<sup>8</sup>[https://brasil.elpais.com/brasil/2017/09/04/opinion/1504537298\\_383906.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2017/09/04/opinion/1504537298_383906.html)

<sup>9</sup><https://www.gazetadopovo.com.br/educacao/universidades-barram-filme-ditadura-1964-liberam-eventos-esquerda/>

<sup>10</sup><http://www.ultrajano.com.br/brasil-em-transe/>

<sup>11</sup><https://exame.abril.com.br/estilo-de-vida/confira-18-filmes-sobre-o-golpe-de-1964-e-a-ditadura-militar/>



caso, infanto-juvenil, mas muito alcance: segundo o relatório da Ancine, foi o 8º filme com maior bilheteria de 2008 no Brasil<sup>12</sup>.

## Referências

- [DEB96] Paul Dimaggio, John Evans, and Bethany Bryson. Have americans' social attitudes become more polarized? *American Journal of Sociology*, 102(3):690–755, 11 1996.
- [MLB15] Alfredo Morales, J Borondo, J Losada, and Rosa Benito. Measuring political polarization: Twitter shows the two sides of venezuela. *Chaos (Woodbury, N. Y.)*, 25:033114, 03 2015.

---

<sup>12</sup><https://veja.abril.com.br/entretenimento/ancine-revela-so-um-brasileiro-entre-as-maiores-bilheterias-de-2017/>